

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS DE  
SAÚDE (CCS)/EDUCAÇÃO FÍSICA

**RELAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO MOTORA, FUNÇÕES EXECUTIVAS E  
REGULAÇÃO COMPORTAMENTAL: UM ESTUDO DE CORTE  
TRANSVERSAL**

*Leonardo Gaspar Amoedo (lgamoedo612@gmail.com)*

*Valter Da Rocha Fernandes (valterfernandes@souunisuam.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** As Funções Executivas são funções cognitivas fundamentais para o raciocínio, organização e planejamento (Diamond; Lee, 2011), atuando como possíveis preditores de saúde física e mental na fase adulta (Moffit et al., 2011). Intervenções no estilo de vida, como o exercício físico e o estímulo cognitivo, podem contribuir para a melhora destas funções. Um estudo prévio do nosso laboratório mostrou uma relação entre coordenação motora e o desempenho acadêmico em crianças (Fernandes et al., 2016). Entretanto, faz-se necessário compreender a relação entre a regulação comportamental, as funções executivas e o desempenho motor de crianças e adolescentes.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar as correlações entre o desempenho motor, as funções executivas e a regulação comportamental.

**METODOLOGIA:** Em um estudo de corte transversal, foram avaliados 50 indivíduos saudáveis (idade entre 10 e 12 anos) através dos seguintes testes: 1- teste computadorizado de Hearts and Flowers (H&F) da plataforma Inquisit, desenvolvida pela Millisecond, para avaliação das Funções Executivas; 2- teste de Toque em Disco (TTD) como medida de coordenação motora e 3- teste Head Toes Knees Shoulders (HTKS), desenvolvido pela Dra. Megan

Mcclelland, como medida de Regulação Comportamental. Foram realizados testes de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) e correlações de Pearson (dados paramétricos) e Spearman (dados não-paramétricos). O nível de significância aceito foi de  $p=0,05$ . O SPSS® versão 20 foi utilizado para as análises estatísticas. RESULTADOS: Para esta amostra de 50 indivíduos (média de idade: 11,6 anos, desvio-padrão: 3,41), encontramos correlação entre o desempenho medido pelos testes TTD e H&F, mostrando que a melhor coordenação óculo manual estava relacionada ao melhor desempenho em Funções executivas. Entretanto, os dados não mostraram resultado significativo ( $p: 0,07$ ). CONCLUSÃO: Esperamos aumentar a amostra após o retorno das aulas presenciais e o término da pandemia, contribuindo para a produção e divulgação de um conhecimento que possa ser utilizado em estratégias educacionais de utilização do exercício físico como ferramenta para o desenvolvimento intelectual e preservação da saúde mental e social das crianças e adolescentes.

#### Referências:

Diamond, A.; Lee, K. (2011). Interventions shown to aid executive function development in children 4 to 12 years old. *Science* (New York, N.Y.), v. 333, n. 6045, p. 959–964, 2011. DOI: 10.1126/science.1204529

Fernandes, V. R. et al. (2016) Motor Coordination Correlates with Academic Achievement and Cognitive Function in Children. *Front Psychol*, v. 7, p. 318, 2016. ISSN 1664-1078. DOI: 10.3389/fpsyg.2016.00318

Moffitt, T. E.; Arseneault, L.; Belsky, D.; et al. (2011) A gradient of childhood self-control predicts health, wealth, and public safety. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 108, n. 7, p. 2693–8, 2011. DOI: 10.1073/pnas.1010076108